

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- (x) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

O TEATRO DE FANTOCHES COMO INSTRUMENTO PARA TRABALHAR AS VIOLÊNCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA

Keren Alana dos Santos Cordel¹
Fabiana Vosgerau Trentini²
Andressa Pacenko Malucelli³

Resumo: Esta comunicação é resultado do trabalho multidisciplinar realizado pelo Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos da Pessoa Idosa (NASJEPI), e tem por objetivo apresentar os resultados das ações desenvolvidas no segundo semestre de 2017 pela equipe do NASJEPI, projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR (UEPG) que conta com a parceria com a Instituição de Ensino Superior Sant’Ana (IESSA). O NASJEPI busca, entre outros objetivos, divulgar o Estatuto do Idoso no qual está previsto que o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. Baseado nisso e nos dados obtidos em 2015 após aplicar um questionário de pesquisa para 244 idosos - 175 mulheres e 69 homens foram planejadas ações (atividades físicas e de lazer, dinâmicas de grupo) a serem desenvolvidas pelo NASJEPI no segundo semestre de 2017 com os idosos que frequentam cinco (05) CECONs (Centros de Convivência de Idosos) e cinco (05) Grupos de Convivência de Idosos do município de Ponta Grossa-PR.

Palavras-chave: Pessoa Idosa, Direitos Humanos, CECON e Grupo de Convivência.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos da Pessoa Idosa (NASJEPI), surgiu em 2011, e é um projeto de ação extensionista desenvolvida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O mesmo conta com o apoio do Departamento de Direito Processual e do Departamento de Serviço Social, ambos vinculados ao setor de Ciências Sociais Aplicadas (UEPG), e também com a parceria do Departamento de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant’Ana (IESSA).

¹ Estagiária de Direito do NASJEPI - UEPG. E-mail: keren.alana@gmail.com

² Professora de Serviço Social e Supervisora do NASJEPI - UEPG. E-mail: fabitrentini@ig.com.br.

³ Professora de Direito e Supervisora do NASJEPI - UEPG. E-mail: andressapacenko@hotmail.com

O NASJEPI busca, entre outros objetivos, orientar a população idosa sobre os seus direitos, divulgar o Estatuto do Idoso, esclarecer, conscientizar e sensibilizar a comunidade em geral sobre os direitos estabelecidos para a população idosa.

A equipe do NASJEPI em 2017 era composta por: duas professoras do Departamento de Serviço Social e uma professora do Departamento de Direito Processual (UEPG), uma professora do Departamento de Psicologia (IESSA), e duas estagiárias de Serviço Social, três estagiárias de Direito e duas de Psicologia.

Em 2015 foi aplicado um questionário de pesquisa para 244 idosos - 175 mulheres e 69 homens que frequentavam cinco (05) CECONs (Centros de Convivência de Idosos) e cinco (05) Grupos de Convivência de Idosos. O objetivo era o de coletar dados e informações sobre esses idosos para que se pudesse traçar um “perfil”, para isso foram levantados dados tais como sua realidade pessoal e social, a identificação de possíveis formas de violência, bem como de atividades ou melhorias que eles consideravam importantes para o grupo que foi entrevistado. (PINTO; PALHANO; TRENTINI, 2017)

Baseando-se nos dados obtidos nessa questão específica do questionário, a equipe do NASJEPI buscou pensar em ações para esses idosos que frequentam os CECONs e Grupos a serem desenvolvidas no segundo semestre de 2017. Portanto, atividades físicas e culturais foram planejadas a partir dos resultados do questionário de pesquisa. (PINTO; PALHANO; TRENTINI, 2017)

Vale elucidar que os Centros de Convivência de Idosos (CECONs) estão previstos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e integram a rede de serviços da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Nesses espaços devem ser desenvolvidas atividades esportivas, recreativas, culturais e de formação cidadã que proporcionem um envelhecimento saudável e que defendam os direitos previstos pelo Estatuto do Idoso. (PINTO; PALHANO; TRENTINI, 2017)

Destarte, baseado nos dados obtidos em 2015, nos objetivos dos CECONs e Grupos de Convivência e em conformidade a Lei nº 10.741/03 - Estatuto do Idoso - artigo 20 do capítulo V, da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, no qual está previsto que o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade; foram planejadas ações a serem desenvolvidas pelo NASJEPI no segundo semestre de 2017, descritas a seguir.

OBJETIVOS

Partindo do pressuposto de que as ações extencionistas tem uma importância social relevante, esta comunicação tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pela equipe do NASJEPI com pessoas idosas que frequentam cinco (05) CECONs e cinco (05) Grupos de Convivência de Idosos do município de Ponta Grossa no segundo semestre de 2017.

METODOLOGIA

Após análise dos dados de um questionário de pesquisa aplicado em 2015⁴ à 244 idosos - 175 mulheres e 69 homens que frequentavam cinco (05) CECONs (Centros de Convivência de Idosos) e cinco (05) Grupos de Convivência de Idosos, a equipe do NASJEPI - professoras e as sete estagiárias - buscou pensar em ações a serem desenvolvidas no segundo semestre de 2017. Foram pensadas as atividades, confeccionados pelas próprias estagiárias os fantoches e a casinha do teatro. Após, através de contato telefônico foram agendados o dia para a realização das atividades com os cinco (05) grupos e cinco (05) CECONs. Nos meses de outubro a novembro de 2018 em cada grupo, e em cada CECON foram executadas as atividades de: Teatro de Fantoche, Dinâmica do Balão, Dinâmica “quem sou eu”, Dinâmica “fazendo a massa”, Dinâmica de dança. Assim sendo, as ações foram executadas da seguinte forma:

Teatro de Fantoches: O teatro foi organizado em três cenas, sendo a primeira alusiva à violência financeira, a segunda à violência institucional, e a terceira à violência psicológica.

a) Cena 01 – Violência financeira

Nesta cena e nas demais, atuaram quatro fantoches personagens: o Sr. Juvenal, a Sra. Augusta, a adolescente Kelly e Alfredo.

Segundo o enredo, Alfredo furta dinheiro dos seus avôs, o qual era proveniente da aposentadoria dos mesmos, para comprar um celular. Os idosos constatarem o sumiço do dinheiro, mas não imaginam que possam ter sido furtados pelo neto. Kelly, a irmã do adolescente descobre o furto, e indaga o jovem Alfredo, o qual não reconhece a violência financeira praticada contra os avôs.

⁴ Foram levantados dados tais como sua realidade pessoal e social, a identificação de possíveis formas de violência, bem como de atividades ou melhorias que eles consideravam importantes para o grupo que foi entrevistado. (PINTO; PALHANO; TRENTINI, 2017)

b) Cena 02 – Violência institucional

Nesta cena o objetivo foi demonstrar a violência institucional, com os personagens Sr. Juvenal (idoso) e Alfredo (médico). Conforme o enredo, o Sr. Juvenal sentia fortes dores nas pernas e foi à Unidade de Saúde da Família para receber atendimento. Neste local foi atendido pelo Dr. Alfredo que o tratou mal e recusou atendimento.

c) Cena 03 – Violência psicológica

Esta cena foi interpretada pela idosa Sra. Augusta e sua neta adolescente Kelly. A neta, que vive na mesma residência da avó, demonstra total desrespeito e indiferença em relação aos sentimentos da avó. Trata-a como uma serviçal, obrigando-a a limpar a casa, fazer comida, lavar e passar a roupa, ameaçando encaminhá-la para um “asilo”.

Após encenar cada cena, questionava o grupo de idosas e idosos se o que tinham assistido se caracterizava ou não uma violência contra a pessoa idosa.

Dinâmica do balão: Esta atividade foi proposta para todo o grupo, deixando as pessoas idosas livres para querer ou não aderir a mesma.

Os balões simbolizavam a vida e a saúde de cada um em meio a uma sociedade, foi distribuído um balão colorido para cada idosa e ao som de uma música alegre, elas foram orientadas a jogar os balões para o alto, e não deixá-los cair enquanto a música não parasse. Se, porventura, esses balões caíssem no chão, não poderiam pegá-los.

Ao final, foi-lhes feito o seguinte questionamento: considerando que este balão representa a vida e saúde de cada uma, será que estamos cuidando bem de nossa vida e saúde?

Dinâmica “quem sou eu”: Esta dinâmica teve como objetivo estimular o raciocínio e a memória. Imagens eram coladas nas costas de voluntários, para que estas não pudessem ver. Os demais participantes deveriam dar dicas àquelas que estavam com o personagem/animal nas costas, dando subsídio para estas adivinharem a imagem.

Dinâmica “fazendo a massa”: Foram estimulados a simular movimentos de confecção de uma massa de pão, como, por exemplo: quebrar os ovos, acrescentar os ingredientes à massa, e amassar o pão.

A proposta teve como finalidade estimular a coordenação motora e a criatividade dos participantes, bem como realizar exercícios de alongamento a fim de um preparo para a dinâmica da música que seria realizada em sequência.

Dinâmica de dança – música “Põe a mão na cabecinha”: Nesta dinâmica, as pessoas idosas foram estimuladas a cantar e seguir uma coreografia ao som da música “**Põe a mão na cabecinha**”, com a finalidade de proporcionar descontração e animação, bem como alongamento, cuidando, assim, de sua saúde física.

RESULTADOS

Apesar da participação parcial das idosas e dos idosos presentes nos o cinco (05) grupos de convivência e cinco (05) CECONS, podemos dizer que a equipe do NASJEPI alcançou o objetivo proposto enquanto atividade extencionista, que é levar informações acerca das violências praticadas contra a pessoa idosa através das cenas encenadas e proporcionar descontração através de danças e dinâmicas. Essas ações desenvolvidas estão em conformidade com a Lei nº 10.741/03 - Estatuto do Idoso.

Ao total foram 299 idosos que participaram das ações propostas.

Não houve problemas de compreensão das cenas apresentadas aos idosos e idosas, porém, ao responderem ao formulário de avaliação no final, alguns não compreenderam o comando e marcaram mais de uma alternativa. Quanto às cenas, a maioria respondeu como sendo violência contra a pessoa idosa e alguns contribuíram com relatos de vivências próprias.

Quanto às dinâmicas, eles relataram que se sentiram confortáveis e alegres.

Figura 1 – Equipe NASJEPI e os fantoches



Legenda: Professora, estagiárias com os fantoches utilizados com os CECONS e Grupos de Convivência

Figura 1 – CECON



Legenda: Grupo de pessoas idosas participando da dinâmica de balões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe do NASJEPI concluiu que as atividades desenvolvidas com as pessoas idosas que frequentam os cinco (05) CECONs e cinco (05) Grupos de Convivência de idosos teve bons resultados, uma vez que contou com a participação da maioria dos presentes.

Constatou-se ainda que os idosos compreenderam as informações acerca das violências apresentadas e a importância que as dinâmicas trouxeram para a interação dos idosos.

REFERÊNCIAS

ESTATUTO DO IDOSO. Conselho Estadual do Idoso, 1989.

PINTO, Bruna Mara; PALHANO, Muara; TRENTINI, Fabiana Vosgerau. Envelhecimento e Lazer: Seu Direito Garantido In: 15º CONEX, 2017, Ponta Grossa. **ANAIS XV Conex - 2017.**, 2017. v.15.